



2022

PROTOCOLO DE BIOSSEGURANÇA DA FEAC/UFAL PARA O RETORNO DAS ATIVIDADES PRESENCIAIS



**Maceió - AL
2022**

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO E
CONTABILIDADE

**PROTOCOLO DE BIOSSEGURANÇA
DA FEAC/UFAL
PARA O RETORNO DAS
ATIVIDADES PRESENCIAIS**

Protocolo de biossegurança para o
direcionamento das medidas
preventivas e protetivas contra a
COVID-19 da FEAC/UFAL.

**Maceió - AL
2022**

**// FEAC- UFAL
PROTOCOLO DE BIOSSEGURANÇA**

Diretor da Unidade Acadêmica
Prof. Dr. Gustavo Madeiro da Silva

Vice Diretor da Unidade Acadêmica
Prof. Dr. Cid Olival Feitosa

Coordenador de Graduação de Economia
Prof. Dr. Roberto Resende Simiqueli

Coordenador de Graduação de Administração
Prof. Dr. Madson Bruno da Silva Monte

Coordenador de Graduação de Contabilidade
Prof. Ms. Valdemir da Silva

Coordenadora de Pós-Graduação em Administração Pública
Profa. Dra. Luciana Peixoto Santa Rita

Coordenadora de Pós-Graduação em Economia Aplicada
Profa. Dra. Camila do Carmo Hermida

Comissão para Elaboração do Protocolo de Biossegurança da FEAC/UFAL

Prof. Dr. Rodrigo Gameiro Guimarães (FEAC)
Profa. Dra. Camila do Carmo Hermida (FEAC)
Profa. Ms. Márcia Adriana Magalhães Omena (FEAC)
Profa. Dra. Alda Graciele Claudio dos Santos Almeida (EENF)
Profa. Dra. Ana Carolina Santana Vieira (EENF)
Téc. Adm. Lidiane da Conceição Barboza (FEAC)
Téc. Adm. Nadja Maria do Nascimento (FEAC)
Estudante Elenilson da Silva Rodrigues (FEAC)
Estudante Luana Santos Leite (FEAC)

Responsáveis pela arte
Estudante Elenilson da Silva Rodrigues (FEAC)
Estudante Luana Santos Leite (FEAC)

APRESENTAÇÃO

A pandemia da Covid-19, declarada em março de 2020 pela Organização Mundial da Saúde (OMS) em decorrência da disseminação do coronavírus SARS-COV2, impôs em todo o mundo o estabelecimento de uma série de medidas não farmacológicas para seu enfrentamento. Dentre essas, o distanciamento social, uso de máscaras, higienização das mãos, desinfecção dos ambientes, isolamento de casos suspeitos, dentre outras (1).

Todas essas medidas têm como objetivo a redução da disseminação e da velocidade de transmissão do vírus, que ocorre principalmente via transmissão direta, pelo contato próximo com pessoas infectadas pelo SARS-CoV2 por meio de gotículas virais ou aerossóis que são expelidas pelo nariz ou boca quando elas espirram ou tosem. A transmissão também pode ocorrer de maneira indireta pelo contato com superfícies ou objetos contaminados (2).

Os sintomas são principalmente respiratórios, sendo desde sinais semelhantes a um resfriado, como febre, tosse e dificuldade para respirar até infecções do trato respiratório que podem levar a síndromes agudas, hospitalização e morte (3). Segundo a OMS, aproximadamente 80% dos pacientes diagnosticados com a Covid-19 podem não apresentar sintomas, 20% necessitam de atendimento hospitalar e 5% são casos graves em que é preciso intervenção intensiva para tratamento de insuficiência respiratória (4).

De acordo com dados da OMS de agosto de 2021, o número de infectados pelo vírus já ultrapassa a marca de 216 milhões de casos com um tributo de mais de 4 milhões de mortos em todo o mundo (5). O Brasil se apresenta entre os países com o maior número de casos registrados da doença. Em agosto de 2021 eram mais de 579 mil óbitos e 20 milhões de casos confirmados foram registrados no país. Apesar do avanço das campanhas de imunização e dos esforços de vacinação, ainda não há um consenso quanto ao controle interno da crise sanitária no país (6).

APRESENTAÇÃO

A vacinação contra a Covid-19 tem impactado positivamente na redução do número de novos casos e óbitos, entretanto o surgimento de novas variantes do SARS-CoV-2 é uma preocupação crescente devido a rápida replicação viral, aumento da transmissibilidade e do risco de reinfecção pelas novas linhagens do vírus. Essas mutações genéticas das novas variantes podem ocasionar ainda diminuição da eficácia das vacinas e perda de sensibilidade aos testes diagnósticos, comprometendo o seu monitoramento. Nessa perspectiva, faz-se necessária a manutenção das medidas de biossegurança, como o uso da máscara, a higienização das mãos, o distanciamento físico e a não aglomeração (7).

Para um retorno seguro e paulatino das atividades presenciais. Esse planejamento, demonstra os procedimentos necessários para redução do risco de cada atividade que a comunidade acadêmica da FEAC.

SUMÁRIO

- 01** — 1. COMISSÃO DE BIOSSEGURANÇA
- 02** — 2. RECOMENDAÇÕES GERAIS
- 03** — 3. FLUXOGRAMA DE CASOS SUSPEITOS
- 03** — 4. FLUXOGRAMA PARA CONTATOS DE CASOS SUSPEITOS
- 04** — 5. FLUXOGRAMA DE CASOS CONFIRMADOS
- 04** — 6. FLUXOGRAMA PARA CONTATOS DE CASOS CONFIRMADOS
- 05** — 7. SINAIS E SINTOMAS DA COVID-19
- 06** — 8. HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS
- 07** — 9. SECRETARIAS DA FEAC, DIREÇÃO, COORDENAÇÕES E SALAS DOS PROFESSORES
- 08** — 10. COPA/COZINHA
- 08** — 11. BANHEIROS
- 08** — 12. HIGIENIZAÇÃO E DESINFECÇÃO DO AMBIENTE
- 09** — 13. CONTATOS DOS RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO DESTE PROTOCOLO
- 10** — 14. REFERÊNCIAS

1. COMISSÃO DE BIOSSEGURANÇA

A Comissão para construção do protocolo de Biossegurança da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade Federal de Alagoas é um grupo formado por docentes, discentes e técnicos da FEAC em parceria com docentes do curso de Enfermagem da UFAL para construção do protocolo de retorno às atividades presenciais.

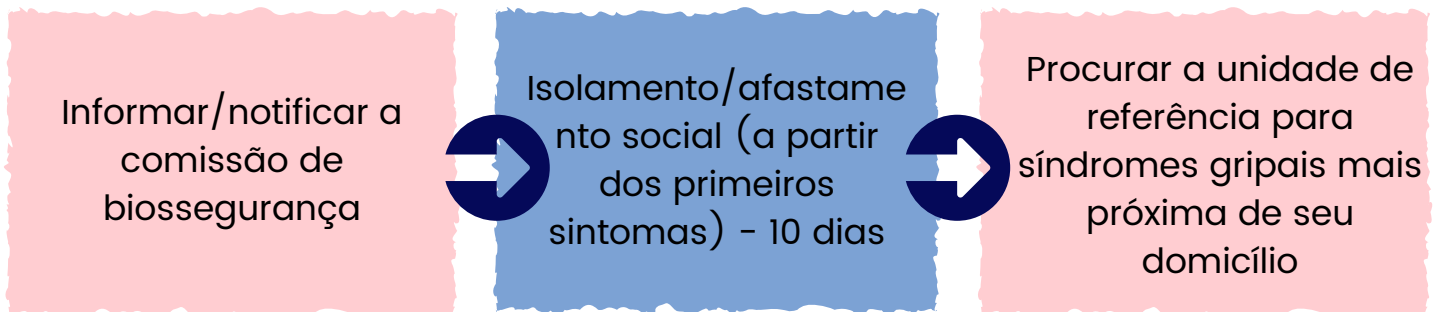


2. RECOMENDAÇÕES GERAIS

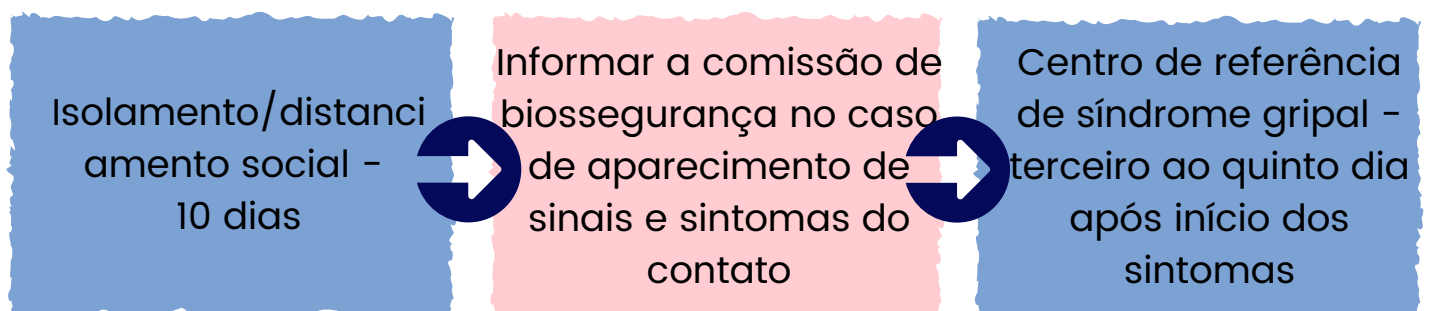
- Passar e respeitar a barreira sanitária ao adentrar a FEAC.
- É obrigatório o uso correto de máscaras em toda dependência da FEAC.
- Realizar a higienização das mãos seguindo os protocolos recomendados.
- Higienização das mãos antes e após tocar as superfícies ou manipular equipamentos.
- Respeitar o distanciamento físico nas dependências da FEAC.
- Não aglomerar nas áreas comuns da FEAC.
- Não ultrapassar o limite da quantidade de pessoas nos ambientes fechados (salas, secretaria, banheiros, dentre outros).
- Respeitar o horário agendado das atividades para evitar aglomerações.
- Levar a própria garrafa de água (uso individual).
- Não consumir e não compartilhar alimentos e utensílios nas áreas comuns da FEAC.
- Não compartilhar objetos de uso pessoal.
- Respeitar as recomendações de cada ambiente sobre cuidados de biossegurança e manuseio dos materiais.
- Manter portas e janelas abertas.



3. FLUXOGRAMA DE CASOS SUSPEITOS



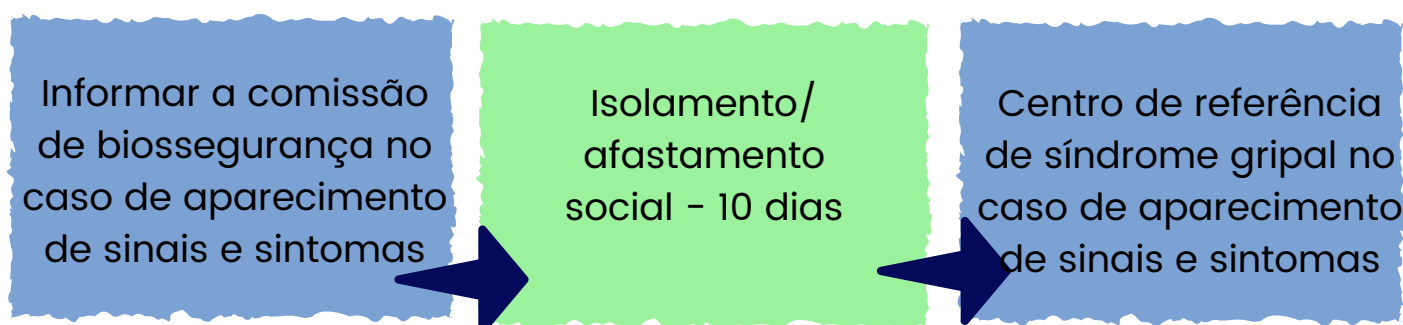
4. FLUXOGRAMA PARA CONTATOS DE CASOS SUSPEITOS



5. FLUXOGRAMA DE CASOS CONFIRMADOS



6. FLUXOGRAMA PARA CONTATOS DE CASOS CONFIRMADOS



Você também pode ligar para 156, de segunda a sexta das 7h às 19h, para receber orientações e tirar dúvidas. No município de Maceió, o atendimento pode ser realizado em três tipos de unidade: Atendimento ambulatorial de casos leves; Unidades Hospitalares Covid-19 e UPA 24h e Pronto-atendimento. Consulte detalhes e localização de cada uma no link: <http://www.covid19.maceio.al.gov.br/pages/principal.faces#mapas>.



Para informações sobre outros municípios, consultar:

<https://www.saude.al.gov.br>

// FEAC - UFAL
PROTOCOLO DE BIOSSEGURANÇA

7. SINAIS E SINTOMAS DA COVID-19



Tosse



Coriza



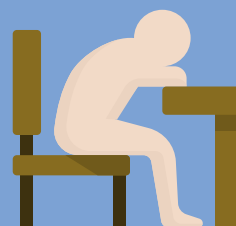
Febre



**Perda
de
olfato**



**Falta de
ar**



Cansaço



**Diminuição
do apetite**



**Dor de
garganta**

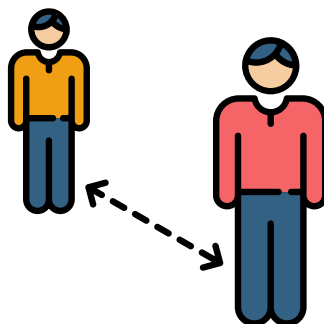
8. HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS



https://www.anvisa.gov.br/servicos/saude/control/higienizacao_simplesmao.pdf

9. SECRETARIAS DA FEAC, DIREÇÃO, COORDENAÇÕES E SALAS DOS PROFESSORES

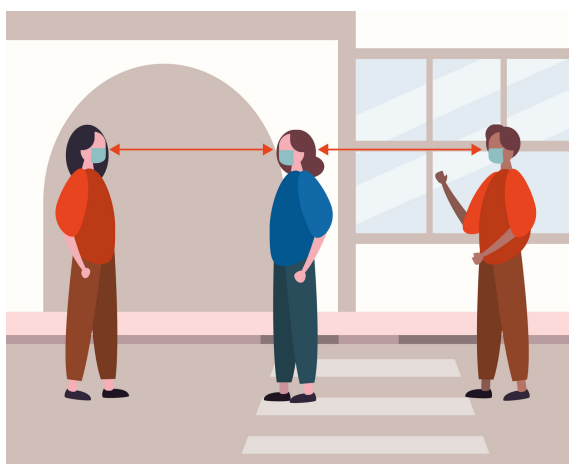
Controle da quantidade de pessoas no ambiente.



Higienização das mãos antes e após a manipulação de documentos, equipamentos e utensílios.



Respeitar o distanciamento físico de 1,5m.



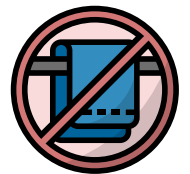
10. COPA/COZINHA

- Respeitar o controle da quantidade de pessoas no ambiente.
- Não compartilhar alimentos, utensílios e objetos.
- Não ultrapassar o limite de tempo de 30 minutos por pessoa no ambiente.
- Respeitar o distanciamento físico de 1,5m.



11. BANHEIROS

- Respeitar o controle da quantidade de pessoas no ambiente.
- Não compartilhar objetos pessoais.
- Não ultrapassar o limite de tempo de 15 minutos por pessoa no ambiente.
- Higienização das mãos



12. HIGIENIZAÇÃO E DESINFECÇÃO DO AMBIENTE

A higienização e desinfecção do ambiente será realizada de acordo com o Procedimento Operacional Padrão (POP) da empresa responsável pela higienização da UFAL.



13. CONTATOS DOS RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO DESTE PROTOCOLO

Prof. Rodrigo Gameiro Guimarães (FEAC)
rgameiro@feac.ufal.br

Profa. Camila do Carmo Hermida (FEAC)
camila.hermida@feac.ufal.br

Profa. Márcia Adriana Magalhães Omena (FEAC)
marcia@feac.ufal.br

Profa. Alda Graciely dos Santos Almeida (EENF)
alda.almeida@eenf.ufal.br

Profa. Ana Carolina Santana Vieira (EENF)
ana.vieira@eenf.ufal.br

Téc.Adm. Lidiane da Conceição Barboza (FEAC)
lidiane.barboza@feac.ufal.br

Téc.Adm. Nadja Maria do Nascimento (FEAC)
nadja.nascimento@feac.ufal.br

Estudante Elenilson da Silva Rodrigues (FEAC)
elenilson.rodrigues@feac.ufal.br

Estudante Luana Santos Leite (FEAC)
luana.leite@feac.ufal.br



14. REFERÊNCIAS

1. BRASIL. Ministério da Saúde. Coronavírus: Como se proteger? <<https://www.gov.br/saude/pt-br/coronavirus/como-se-proteger>>
2. BRASIL. Ministério da Saúde. Coronavírus: Como é transmitido? Disponível em: <<https://www.gov.br/saude/pt-br/coronavirus/como-se-protegerA>>
3. BRASIL. Ministério da Saúde. Coronavírus: Sintomas. Disponível em: <<https://www.gov.br/saude/pt-br/coronavirus/sintomas>>
4. WHO. World Health Organization. Modes of transmission of virus causing COVID-19: implications for IPC precaution recommendations: Scientific brief [Internet]. Geneva: WHO, 2020. Disponível em: <<https://www.who.int/publications-detail/modes-of-transmission-of-virus-causing-covid-19-implications-for-ipc-precaution-recommendations>>
5. WHO. World Health Organization. Coronavirus disease (COVID-19) pandemic. 2021. Disponível em: <https://www.who.int/emergencies/diseases/novel-coronavirus-2019> Acesso em: 30/08/2021.
6. BRASIL. DATASUS – Ministério da Saúde. Disponível em: <https://covid.saude.gov.br/> Acesso em: 30/08/2021.
7. FREITAS, A.R.R.; GIOVANETTI, M.; ALCANTARA, L. C. J. Emerging variants of SARS-CoV-2 and its public health implications. InterAmerican Journal of Medicine and Health, v. 4. 2021. Disponível em: <<https://doi.org/10.31005/iajmh.v4i.181>>.

2022

PROTOCOLO DE BIOSSEGURANÇA DA FEAC/UFAL PARA O RETORNO DAS ATIVIDADES PRESENCIAIS

